

As Hidrovias e o Transporte Aéreo

As Hidrovias Historicamente, o transporte hidroviário nunca teve prioridade nos planejamentos da rede de transportes no Brasil. Existem alguns aspectos que impedem a construção de hidrovias como o predomínio de rios de planalto, com percurso acidentado e excelentes para a produção de energia hidrelétrica. Apesar disso, muitos de nossos rios são de planície e mesmo alguns de planalto podem ser utilizados para navegação em parte de seu curso com a execução de algumas obras de retificação. No entanto, é importante ressaltar que esse tipo de transporte pode se tornar impactante tanto na economia quanto no meio ambiente. O primeiro exemplo é que a eliminação das curvas dos rios e serviços de dragagem do fundo de seus leitos podem ter um custo elevado, além de permitirem um escoamento das águas dos rios com maior velocidade. Esse é um problema que está relacionado para um maior aproveitamento do Rio Paraguai, o escoamento maior das águas do rio pode alterar o natural transbordamento dessas águas que constitui um elemento importante do ecossistema pantaneiro. Posto isto, o sistema hidroviário é lento e, necessariamente, fica-se preso ao leito do rio, interferindo na dinâmica do deslocamento das cargas seria importante que as empresas pudessem integrar o transporte hidroviário com ferrovias e rodovias através dos terminais intermodais. Esse sistema integrado flexibilizaria os trajetos e garantiria maior alcance de sua função, atraindo mais os empresários para que dele se utilizassem. Esse sistema apresenta a vantagem de um reduzido custo de operação devido ao reduzido consumo de combustível e a poder transportar muita carga de uma única vez. Segue a lista das mais importantes hidrovias brasileiras, já tradicionalmente utilizadas ou de recente utilização: Paraguai – Paraná Tietê – Paraná Tocantins-Araguaia Xingu Madeira São Francisco Jacuí – Lagoa dos Patos

Transporte Aéreo: O Brasil é um país de grande extensão territorial, são grandes as distâncias a serem percorridas, o relevo brasileiro é relativamente baixo e não enfrentamos sérios problemas climáticos como queda abundante de neve ou furacões. Assim como em qualquer outro país, alguns pontos do nosso território são de difícil acesso e somente são alcançados com o uso de mono ou bimotores que pousam em improvisadas pistas de terra batida, mais comuns no Pantanal e na Amazônia. Contudo, esse meio de transporte apresenta um custo muito elevado e é pouquíssimo utilizado. Mesmo assim, considerando a última década, observa-se um aumento no volume de carga e no número de passageiros que se utilizam desse meio de transporte. A

estabilidade da economia brasileira contribuiu muito com esse fato, assim como o pequeno aumento na concorrência entre empresas verificado nesse setor. Também é importante lembrar da utilização do transporte aéreo pelo serviço de correios. O Brasil possui muitos aeroportos e pistas de pouso. Vários desses aeroportos operam voos internacionais, mas nos últimos anos o processo de privatização tentou reestruturar e melhorar o setor aéreo, que também passava por momentos difíceis e falta de investimentos no país. Por isso, a necessidade de reestruturar a matriz de transporte brasileira é visível, tornando-se necessário maior integração entre os modais, isso vai levar à maior competitividade do Brasil no cenário internacional e mais ainda, favorecer a instalação de mais empresas em diversas regiões do país. Consultar o mapa da rede de transporte do Brasil.